



FIÓDOR
DOSTOIÉVSKI

BOBÓK

TRADUÇÃO DE PAULO BEZERRA
DESENHOS DE OSWALDO GOELDI
TEXTO DE MIKHAIL BAKHTIN

editora  34

Resumo de Bobók

A obra do escritor russo Fiódor Dostoiévski sempre despertou reações inflamadas da crítica. Aclamado já em seu primeiro romance, *Gente pobre*, incompreendido com o segundo, *O duplo*, nenhuma outra obra sua, porém, lhe rendeu ataques tão violentos quanto *Os demônios*, de 1871.

É nesta situação que, em janeiro de 1873, ele assume o cargo de redator-chefe do *Grajdantin*, semanário de política e literatura de propriedade do reacionário príncipe Miescherski, o que compromete ainda mais sua imagem junto aos meios intelectuais e literários.

Primeiro texto de ficção publicado no *Diário de um escritor*, que então estreava como seção do *Grajdantin*, o conto *Bobók*, mais do que uma resposta genial do autor a seus críticos, é uma peça-chave do universo dostoiévskiano: aquela que concentra, como numa cápsula, as principais aspirações criativas do escritor.

Com prefácio de Paulo Bezerra, que verteu a obra para o português, e um texto esclarecedor do ensaísta russo Mikhail Bakhtin, esta edição conta ainda com oito desenhos magistrais de Oswaldo Goeldi, um dos raros artistas a criar um universo plástico à altura da obra excepcional de Dostoiévski.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)